



**PRESENÇA DA PROTEÍNA CRY NO ÁCARO-RAJADO *Tetranychus urticae* (ACARI: TETRANYCHIDAE) ALIMENTADOS COM MILHO *Bt* E NO PREDADOR *Neoseiulus californicus* (ACARI: PHYTOSEIIDAE)**

**PRESENCE OF CRY PROTEIN IN TWO-SPOTTED SPIDER MITE *Tetranychus urticae* (ACARI: TETRANYCHIDAE) FED WITH *Bt* MAIZE AND IN THE PREDATORY MITE *Neoseiulus californicus* (ACARI: PHYTOSEIIDAE)**

**P.D. Paulo<sup>1</sup>, A.B. Dominiquini<sup>1</sup>, V.A. Souza<sup>1</sup>, S.M. Mendes<sup>2</sup> & M.A.M. Fadini<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>UFSJ (Universidade Federal de São João Del Rei); <sup>2</sup>Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, Minas Gerais.

As proteínas presentes nas plantas *Bt* podem ser ingeridas e concentradas em ácaros herbívoros e em seus predadores. O ácaro-rajado *Tetranychus urticae* é relatado infestando plantas de milho e tem potencial de se tornar praga. Hipotetiza-se que a proteína Cry expressa por milho *Bt* possa ser transferida dos ácaros fitófagos para o terceiro nível trófico, ou seja, os predadores. Avaliou-se a presença da proteína Cry 1F expressa em plantas de milho *Bt* no ácaro-rajado *T. urticae* e no seu predador *Neoseiulus californicus*. Foi realizado teste com o Kit Bt-Cry1F ImmunoStrip<sup>®</sup> Test para detecção de proteína Cry 1F em folhas de milho *Bt* 30F35 HX, *T. urticae* alimentados com milho *Bt* 30F35 HX, e no predador *N. californicus* alimentados com *T. urticae* mantidos em folhas de milho *Bt* 30F35 HX. O controle foi composto pela isolinha convencional 30F35, em que realizou-se o teste, em folhas de milho convencional 30F35, em ácaros fitófagos *T. urticae* mantidos em plantas de milho convencional, e em predadores *N. californicus* alimentados com *T. urticae* mantidos em folhas de milho convencional 30F35. Os testes foram negativos para as amostras do grupo controle (i.e. folhas de milho convencional, *T. urticae* e no predador *N. californicus*) confirmando a ausência da proteína Cry nesse grupo. Os testes mostraram que, a proteína Cry 1F presente no milho *Bt* estava presente no terceiro nível trófico, ou seja, ocorre a transferência da proteína Cry 1F presente no milho *Bt* para *T. urticae* e para o predador *N. californicus*. Entretanto, apesar da presença da proteína, não há alteração de parâmetros biológicos dos ácaros. Isto sugere a inexistência de receptores específicos para proteína no trato digestivo dos ácaros.

Palavras-chave: interação tritrófica, organismos não-alvo, plantas *Bt*

Financiamento: CNPq, FAPEMIG